



# O BOSSU BELGA



Esta raça de canários tem a sua origem na Bélgica perto da região de Bruxelas, por volta de 1700/1750 por MUTAÇÃO do canário comum.

Os canários denominados belgas "Grote Vogel" tiveram seu apogeu no século XIX e eram criados em tamanhos maiores ou menores, porém de forma bem semelhante, na região de Bruxelas.

Eram pássaros tipicamente de posição, com cabeça pequena e longo pescoço, ombros largos e plumagem lisa e cerrada. Ao tomarem a posição de concurso, o pescoço distende-se para a frente, as patas ficam quase na vertical e a linha superior do pescoço faz um ângulo menos que 90° com o dorso e a cauda, que permanecessem alinhados. Esta posição característica e o volume dos ombros conduziram ao nome de BOSSU (ou corcunda)

A raça estava praticamente extinta no início do século 20, pois foi largamente utilizada na formação de outras, com destaque para a raça Yorkshire. Segundo registros belgas os criadores ingleses levaram, a partir de 1850, a quase totalidade dos pássaros belgas a preços astronômicos para a época.

Os criadores belgas, sem suas melhores matrizes, apelaram para as mestiçagens para continuar vendendo os melhores pássaros e praticamente a raça se extinguiu. Segundo M. Dawans, o homem que desde o fim da 1ª Guerra Mundial tentou reconstituir a raça, em 1920 somente o Sr. Meewes Robbens, de Antuérpia, possuía uma linhagem de pássaros puros;

Dawans, com um trabalho maravilhoso, conseguiu em 1958, reconstituir a raça, logicamente após recomeçar praticamente do nada, após cada uma das grandes guerras nas quais todo seu trabalho foi perdido;

Os actuais BOSSU descendem dos cruzamentos criteriosos entre Frisados do Sul, Yorkshires "anel" e "Malinois" do tipo antigo e, segundo o citado criador, são menores que os antigos pássaros que conheceu quando criança e que foram a paixão de sua vida.

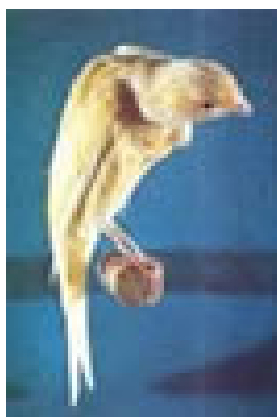




Esta raça está inserida no Grupo IV – Plumagem Lisa com Posição Específica  
E o standard desta raça tem 7 rubricas de julgamento que são:

<b>POSIÇÃO</b> <b>40 PONTOS</b>	Em posição de trabalho, a ave projecta o pescoço para a frente e eleva os ombros. A cabeça é invisível vista do dorso. O dorso forma uma linha recta vertical com a cauda. A ave inclina-se ligeiramente para trás sobre as patas.
<b>FORMA GERAL DO CORPO</b> <b>25 PONTOS</b>	Peito longo e largo, em forma de cunha triangular, visto de dorso ou perfil. Dorso cheio, largo, sem ser muito côncavo nem redondo. Ombros largos e altos. Asas longas e aderentes ao corpo.
<b>CABEÇA E PESCOÇO</b> <b>12 PONTOS</b>	Cabeça pequena e oval. Pescoço longo e fino.
<b>CONDIÇÃO E PLUMAGEM</b> <b>8 PONTOS</b>	Em boas condições de saúde e limpeza. Plumagem brilhante, o mais lisa possível. São admitidas todas as cores, excepto o vermelho.
<b>TAMANHO</b> <b>5 PONTOS</b>	17 – 18cm. O comprimento mede-se da ponta do bico até à extremidade da cauda, seguido a linha do dorso.
<b>PATAS E COXAS</b> <b>5 PONTOS</b>	Patas longas, ligeiramente flectidas, e coxas bem emplumadas e coladas ao corpo.
<b>CAUDA</b> <b>5 PONTOS</b>	Cauda longa, vertical, estreita, bem fechada, em linha recta como dorso.

A gaiola de expo é a mod. B (abaulada), com um poleiro em cima.



Saudações